

HOSPITAL UNIV. DR. MIGUEL RIET CORREA JUNIOR

Estudo Técnico Preliminar 1/2026**1. Informações Básicas**

Número do processo: 23764.022197/2025-68

2. Descrição da necessidade

Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Correa Junior (HU-FURG-Ebserh), localizado em Rio Grande/RS, desempenha um papel de grande relevância nas áreas de saúde, ensino e pesquisa na região Sul do estado. A instituição é um importante campo de prática para diversos cursos da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e consolida-se como um dos pilares da Rede de Atenção à Saúde (RAS) do município do Rio Grande.

Sua atuação contribui significativamente para a formação acadêmica dos cursos de graduação em Medicina, Enfermagem, Psicologia, entre outros, e para a qualidade da assistência médica especializada na região, servindo de campo de estágio para inúmeros programas de residência médica, como Ginecologia e Obstetrícia, Anestesiologia, Pediatria, entre outros. A Instituição é referência em alta complexidade para os serviços de Gestação de Alto Risco e Neonatologia, oferecendo Pronto Atendimento tanto referenciado quanto de livre demanda, com funcionamento ininterrupto (24 horas por dia, 7 dias por semana). É o único prestador de serviços em várias especialidades médicas, incluindo o atendimento de gestantes de alto risco para quatro municípios do extremo Sul do Brasil: Rio Grande, São José do Norte, Santa Vitória do Palmar e Chuí.

O HU-FURG-Ebserh possui 212 leitos vinculados ao SUS. O hospital atende às demandas da Microrregião Litoral Lagunar (Rio Grande, São José do Norte, Santa Vitória do Palmar e Chuí). Além disso, serve como referência em média e/ou alta complexidade para:

- 3ª Coordenadoria Regional de Saúde do RS: 22 municípios do Extremo Sul do Estado (cerca de 1 milhão de habitantes), incluindo Pelotas, Canguçu e Jaguarão.
- 7ª Coordenadoria Regional de Saúde do RS: Seis municípios (Aceguá, Bagé, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul).

No entanto, essa referência crucial no atendimento obstétrico para a microrregião só pode ser mantida com a disponibilidade contínua e integral do serviço de Anestesiologia. A situação é extremamente preocupante, pois a manutenção das unidades de Gestação de Alto Risco e Neonatologia, respaldadas pela presença do profissional anestesiológico, é essencial para assegurar o atendimento especializado e de alta complexidade à população local e regional. A presença e a prontidão do médico anestesiológico no centro obstétrico são vitais para a segurança anestésico-cirúrgica, a gestão da dor e o tratamento intensivo das emergências obstétricas, que são as principais causas de mortalidade materna.

O HU-FURG-Ebserh, desde setembro de 2024, participa do Projeto de Cooperação entre Ebserh, IFF/Fiocruz e Instituto Fernandes Figueira (IFF) para fortalecer o cuidado obstétrico e neonatal no Brasil. Este projeto visa transformar a instituição em um centro de excelência, com metas claras de redução da morbimortalidade materna e neonatal, o que exige o pleno atendimento aos 10 Passos do Cuidado Obstétrico e Neonatal. A atuação do Médico Anestesiológico é crucial para o sucesso dessa iniciativa:

- Passos 4, 6, 7 e 8 (Tratamento Oportuno das Urgências) - Estabilização e Tratamento de Urgências Obstétricas: Fundamental no manejo de Hemorragia Pós-Parto (Passo 8), Eclâmpsia/Pré-Eclâmpsia Grave (Passo 6) e Sepses (Passo 7). Garante a estabilização hemodinâmica e a provisão rápida e segura de anestesia para procedimentos de urgência. É vital na resposta ao "Código Vermelho Obstétrico".
- Passo 5 (Treinamento de Equipes) - Capacitação em Emergências: Participação ativa nos treinamentos e simulações de emergências obstétricas (HPP, Parada Cardiorrespiratória), garantindo a prontidão da equipe.
- Passo 9 (Redução de Cesarianas) - Atualmente estão sendo adotadas medidas para redução das taxas de cesáreas na instituição, sendo esse indicador monitorado pela sede. Uma das estratégias para a redução da elevada taxa de cesáreas na instituição (2024 - taxa de 63,9%) é a disponibilização de analgesia de parto. A Analgesia de Parto Humanizada prevê o oferecimento oportuno de alívio farmacológico da dor (peridural), fator-chave para aumentar a chance de parto vaginal bem-sucedido e diminuir as taxas de cesariana motivadas pela dor não controlada.

Disponibilizar analgesia de parto farmacológica por meio de bloqueios regionais anestésicos significa oferecer condições de bem-estar, conforto e segurança para que o trabalho de parto transcorra da melhor forma possível.

Deveria ser ofertada a toda parturiente, junto com os demais métodos de alívio da dor, dando a ela o poder de fazer a escolha consciente sobre qual estratégia deseja usar durante o trabalho de parto.

Para ser viável a possibilidade de oferecer analgesia de parto, seria necessário um segundo plantonista locado exclusivamente no Centro Obstétrico do HU-FURG-Ebserh. Isso implicaria no acréscimo de 168 horas/semana na escala de plantão de anestesiologia. Atualmente, o quadro de anestesiológicos

efetivos se resume a nove profissionais. Este número é insuficiente para atender à demanda da instituição, especialmente porque o HU-FURG-Ebserh é a única referência de "porta aberta" obstétrica para quatro municípios da região, além de manter as atividades de cirurgias eletivas e de urgência do Bloco Cirúrgico Geral. Para que se ofereça analgesia de parto com segurança e de forma adequada, é necessário tanto material físico (equipamentos) quanto humano (anestesiologistas). Infelizmente, essa não é a realidade atual no HU-FURG/Ebserh.

Quando uma analgesia de parto pelo anestesiologista é iniciada, ele deve acompanhar a parturiente, com avaliação periódica e monitorização mínima obrigatória, até o terceiro período, mesmo que não ocorram doses de resgate. Portanto, o médico anestesista não pode se ausentar do cuidado da paciente até o parto e estabilidade materna; sua ausência só pode ser admitida se os cuidados forem transferidos para um de seus pares. Lembrando que o médico residente em anestesiologia não pode ser considerado um segundo plantonista, não podendo assumir a responsabilidade de atuar sem supervisão na especialidade em que ainda não possui título de especialista.

Atualmente, a instituição possui apenas 9 profissionais anestesiologistas ativos para realizar a cobertura da escala de plantão e cirurgias eletivas. O somatório total da carga horária semanal desses profissionais é de 292 horas. Para conseguir manter em funcionamento o bloco cirúrgico com 3 salas de cirurgias eletivas, mais um plantonista, seriam necessárias 348 horas/semanais; portanto, atualmente já trabalhamos com déficit de carga horária de anestesiologistas para manutenção de um bom funcionamento do hospital.

No nosso hospital, a situação possui fatores agravantes, pois o anestesiologista de plantão, além de ser responsável pelo Centro Obstétrico, também atende a demanda cirúrgica de urgência/emergência das demais especialidades cirúrgicas da instituição em blocos cirúrgicos em locais diferentes (térreo e terceiro andar), além das suas respectivas SRPAS, que não possuem plantonistas próprios.

Atualmente, a maior demanda no plantão de anestesiologia consiste em procedimentos na especialidade de ginecologia-obstetrícia. Em um levantamento informal, estimamos que, no último mês, 75% dos procedimentos foram nessa especialidade, 10% traumatologia, 8% cirurgia geral e o restante outras especialidades cirúrgicas. Apesar dessa diferença, existe a demanda constante de cirurgias além daquelas do centro obstétrico, ficando clara a necessidade de um plantonista para atendê-las. Pois, apesar de não possuirmos "porta aberta" em nenhuma outra área além da obstetrícia, recebemos pacientes referenciados de diferentes municípios e UPAs da cidade com patologias cirúrgicas que necessitam de resolução em caráter de urgência, além da demanda interna dos pacientes internados em enfermarias e nas UTIs (adulto, pediátrica e neonatal).

Importante ressaltar a determinação do CFM de que, conforme resolução número 2.174/2017: "II - Para conduzir as anestésias gerais ou regionais com segurança, o médico anestesista deve permanecer dentro da sala do procedimento, mantendo vigilância permanente, assistindo o paciente até o término do ato anestésico. IV - É vedada a realização de anestésias simultâneas em pacientes distintos, pelo mesmo profissional ao mesmo tempo." O profissional que assume a responsabilidade de realizar duas anestésias ao mesmo tempo fatalmente deixará um dos pacientes desassistido em algum momento do procedimento, colocando em risco a segurança de ambos os pacientes, fato este tido como infração ética, na forma prevista no art. 1º do Código de Ética Médica: "É vedado ao médico: Art. 1º Causar dano ao paciente, por ação ou omissão, caracterizável como imperícia, imprudência ou negligência."

O grave risco de descontinuidade dos atendimentos de Gestação de Alto Risco e de procedimentos cirúrgicos de urgência e emergência acarretará prejuízos e comprometerá o propósito estratégico da alta gestão da Ebserh, no que tange à saúde, ensino, pesquisa e inovação a serviço da vida e do SUS. O déficit significativo de Médicos Anestesiologistas tem impacto negativo em todos os pilares estratégicos:

- Risco Educacional - Pilar Ensino: Impacto negativo na formação de estudantes e residentes, com o fechamento de programas de residência e perda de campo de prática. Interferindo diretamente não só no ensino, como também na pesquisa e inovação.
- Risco Financeiro - Pilar Sustentabilidade Financeira: Significativo impacto financeiro pelo não cumprimento de metas pactuadas junto ao Gestor Estadual, acarretando possíveis penalidades e perda de repasses financeiros.
- Risco Estrutural - Pilar Sustentabilidade Financeira: Ociosidade de infraestrutura com o fechamento de leitos do sistema público de saúde, deixando recursos subutilizados em meio a uma alta demanda permanente.
- Risco Desativação - Pilar Responsabilidade Social e Assistência: Fechamento de serviços e desassistência à população de 22 municípios, cerca de 1 milhão de habitantes, com graves repercussões assistenciais para os usuários do SUS, principalmente na Rede de Urgência e Emergência (RUE). Com consequente perda de habilitação em Gestação de Alto Risco II.
- Risco Assistencial - Pilar Assistência e Responsabilidade Social: A falta de profissionais coloca em risco direto a saúde e segurança dos pacientes, que necessitam de atendimento de urgência. Isso aumenta as chances de complicações e falhas assistenciais.
- Risco Ocupacional - Pilar Desenvolvimento do Trabalhador: As equipes médicas em atividade estão sobrecarregadas, o que pode levar à exaustão física e mental, elevando o risco de erros e comprometendo a saúde dos próprios profissionais.
- Risco Legal - Pilar Desenvolvimento Institucional, Responsabilidade Social e Governança: A continuidade desse cenário pode gerar ações judiciais, devido ao não cumprimento das escalas mínimas de plantão, expondo o hospital a responsabilidades civis e administrativas.
- Risco Institucional - Pilar Responsabilidade Social e Governança: O déficit de médicos sem reposição pode resultar na interrupção dos serviços essenciais, comprometendo a prestação de serviços de referência regional, com graves consequências para a comunidade atendida.

Considerando a necessidade crítica de ampliação do quadro de Médicos Anestesiologistas no HU-FURG-Ebserh, a fim de garantir a segurança e a qualidade dos serviços prestados, se mostra necessária a contratação imediata de novos profissionais para compor a equipe de anestesiologia e atuarem nos casos de urgência e emergência.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
-------------------	-------------

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

O serviço a ser contratado possui natureza continuada sem fornecimento de mão de obra em regime de dedicação exclusiva.

Os serviços a serem contratados se enquadram nas atividades previstas no art. 4º do Decreto nº 9.507, de 21 de setembro de 2018, cuja execução indireta seria vedada, visto que demandam a utilização, pela contratada, de profissionais com atribuições inerentes às dos cargos integrantes dos Planos de Cargos e Salários da Ebserh. Contudo, conforme abordado na necessidade da contratação, diante do contexto relatado, esta se destina a preservar o atendimento dos princípios constitucionais da eficiência, da economicidade e da razoabilidade, considerando o impacto negativo e determinante em diversas áreas e especialidades cirúrgicas, além dos graves riscos assistencial e de ensino citados, decorrentes do déficit de médicos anestesiologistas. Assim, visa-se garantir o atendimento aos usuários do SUS, advindos do município de Rio Grande/RS e outros 27 municípios do estado, além de apoiar nas atividades de ensino desta Instituição, viabilizando o cumprimento da missão institucional.

As empresas deverão indicar na proposta a especificação clara do objeto, quantidade, unidade de medida, valor unitário e total, e demais informações relevantes e pertinentes ao objeto, necessárias para sua correta avaliação.

Os critérios de qualificação técnica a serem atendidos pela empresa licitante serão:

- Certificado de Regularidade da empresa junto ao Conselho Regional de Medicina (CRM), dentro do prazo de validade.
 - Em se tratando de empresas registradas fora do Estado do Rio Grande do Sul, deverão apresentar declaração expressa, se comprometendo, se vencedor do objeto da contratação, a proceder ao visto do registro ou a registrar-se no Conselho Regional de Medicina do referido Estado, sendo que tal registro deverá ser apresentado na assinatura do termo de contrato (poderá ser apresentado o protocolo de registro no Conselho, desde que apresentado o registro definitivo antes do início da execução dos serviços).
- Registro do Responsável Técnico da empresa no Conselho Regional de Medicina.
 - O responsável técnico deverá pertencer ao quadro permanente da empresa licitante, na data prevista para entrega da proposta, entendendo-se como tal, para fins deste certame, o sócio que comprove seu vínculo por intermédio de contrato social/estatuto social; o administrador ou o diretor; o empregado devidamente registrado em Carteira de Trabalho e Previdência Social; e o prestador de serviços com contrato escrito firmado com o licitante, ou com declaração de compromisso de vinculação contratual futura, caso o licitante se sagre vencedor desta licitação.
 - No decorrer da execução do objeto, os profissionais de que trata este subitem poderão ser substituídos por profissionais de experiência equivalente ou superior, devendo apresentar o registro do Conselho, atualizado, à contratante.

Requisitos gerais:

Atestado de vistoria, que poderá ser substituído por declaração emitida pelo licitante em que conste, alternativamente, ou que conhece as condições locais para execução do objeto; ou que tem pleno conhecimento das condições e peculiaridades inerentes à natureza do trabalho, assume total responsabilidade por este fato e não utilizará deste para quaisquer questionamentos futuros que ensejem desavenças técnicas ou financeiras com a contratante.

Entende-se que a realização de vistoria pela empresa licitante é recomendável a fim de deter conhecimento da estrutura interna do Hospital Universitário, seus espaços e acessos, tendo ciência das condições inerentes à prestação do serviço, garantindo o correto dimensionamento de sua proposta.

Descrição do objeto:

O presente estudo tem por objetivo a contratação de empresa especializada para a prestação de serviços médicos na área de anestesiologia, visando complementar o quadro de profissionais atuantes no HU-Furg, em decorrência do déficit na contratação através de concurso.

A execução dos serviços será iniciada em até 10 (dez) dias após a assinatura do Termo de Contrato.

A Contratada deverá atender as demandas do HU-Furg diariamente, na área de anestesiologia, conforme programação e solicitação da contratante, em caráter eletivo ou urgência/emergência.

A contratante deverá atender as demandas 24h (vinte e quatro) horas, de segunda a domingo, conforme necessidade do Hospital, sem prejuízo de atendimento ou interrupção de atividades de procedimentos que tem como serviço essencial as atividades do profissional de anestesiologia.

O HU-Furg/Ebserh não ficará obrigado a utilizar (demandar) a totalidade das horas contratadas, uma vez que o quantitativo é meramente estimativo, e será executado conforme necessidade da Instituição durante a vigência do contrato. Desta forma, o pagamento será realizado conforme o quantitativo de horas do serviço efetivamente prestado, mediante ateste da equipe de fiscalização.

Os procedimentos deverão ser realizados por profissionais devidamente qualificados e habilitados, dentro da área física hospitalar, conforme Resolução 2.174 de 2017 do Conselho Federal de Medicina ou outra que venha a substituí-la.

A contratada deverá disponibilizar recursos humanos para o cumprimento das horas destinadas à realização dos procedimentos hospitalares anestésicos, conforme escala mensal enviada à contratada, de acordo com o quantitativo necessário para atender as demandas nos locais de trabalho e horários definidos pela contratante, se responsabilizando por quaisquer riscos oriundos do atraso ou outra falha decorrente do serviço da contratada.

A contratada deverá prestar assistência médica na especialidade aos pacientes obstétricos designados pela instituição, conforme fluxos e protocolos estabelecidos, definindo as medidas e executando as condutas necessárias, obedecendo aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde;

O escopo do serviço contratado contempla:

Realização de procedimentos anestésicos classificados como: geral, condutiva, regional ou local;

Prestação de assistência e vigilância clínica durante o ato cirúrgico, para fins terapêuticos ou diagnósticos;

Realização de visitas pré-anestésicas aos pacientes internos que se submeterão a procedimentos cirúrgicos de média e alta complexidade;

Prestação de assistência no setor de recuperação pós-anestésica;

Exercício da preceptoria aos médicos residentes do programa de Residência em Anestesiologia do HU-Furg/Ebserh;

Relato no prontuário eletrônico (Sistema AGHUX) do paciente sobre o procedimento realizado, assim como todas as etapas do processo e condições clínicas do paciente, devidamente identificado com o nome do profissional executante através de assinatura e carimbo com o número do registro profissional;

Utilização do sistema de informação de prontuário informatizado utilizado pela contratante, qual seja, o AGHUX - Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários;

Obedecer aos regramentos internos do HU-Furg/Ebserh, Protocolos de Segurança do Paciente entre outros normativos vigentes ou que venham a vigorar.

Caso surja alguma situação excepcional que impacte na realização do serviço, deverá ser enviado comunicado pela CONTRATANTE direcionado à empresa CONTRATADA, 24 (vinte e quatro) horas antes da devida apresentação dos profissionais, informando sobre a não necessidade de apresentação dos profissionais no HU-Furg/Ebserh, não sendo devido nestes casos qualquer pagamento por parte da CONTRATANTE para a CONTRATADA.

Excepcionalmente, quando ocorrer a suspensão do procedimento no dia agendado no qual a empresa contratada já estiver com o profissional nas dependências do HU-Furg, a contratante poderá realocá-lo para os procedimentos previstos na sequência, remunerando a empresa pelo período no qual o profissional ficou efetivamente a serviço da contratante. Caso contrário, haverá a dispensa do profissional, sem ônus à contratante quanto às horas dispensadas.

A contratante enviará a escala mensal à contratada com 10 (dez) dias de antecedência, com o quantitativo de horas/plantões necessários para atendimento da demanda de cada dia e turno.

A contratada deverá enviar escala nominal dos profissionais anestesilogistas, com respectivos contatos telefônicos e números de registros no CRM, encaminhando ao HU-Furg em até 05 (cinco) dias, após o envio da escala mensal realizada pela CONTRATANTE. Quando modificada, comunicar com, no mínimo, 72 (setenta e duas) horas de antecedência, salvo alterações emergenciais.

Em casos em que o procedimento ultrapassar o horário estabelecido para o profissional, a CONTRATADA deverá garantir a continuidade dos serviços até a passagem a outro profissional ou até o término do procedimento cirúrgico.

Os profissionais contratados deverão realizar registro diário da assinatura na Folha de Frequência, evidenciando horário de entrada e saída, ficando a cargo de colaborador da secretaria de Centro Obstétrico as validações diárias dos referidos registros. Garantindo, ainda, que por se tratar de documento oficial, as Folhas de Frequência não sejam rasuradas ou apresentem emendas.

Na ausência de assinatura no horário de entrada ou saída, será considerado, conforme o caso, o horário de início e/ou término do procedimento constante na folha da sala cirúrgica, para fins de cálculo das horas de serviço prestadas, não fazendo jus a qualquer pagamento adicional, sendo responsabilidade da contratada exigir de seus profissionais o correto registro de frequência, conforme controle estabelecido pela contratante.

Exercer preceptoria aos Médicos Residentes do HU-Furg/Ebserh, nos termos das “Diretrizes para o Exercício da Preceptoria nos Hospitais Universitários da Rede Ebserh”, estabelecidas por meio da Portaria-SEI n.º 509, de 10 de outubro de 2018, da Presidência da Ebserh, e da Resolução CNRM n.º 16, de 30 de setembro de 2022, ou outras que venham a substituí-las.

Os profissionais deverão preencher receitas de medicamentos, em especial psicotrópicos utilizados durante o ato anestésico, bem como as fichas anestésicas, imediatamente após o término do procedimento.

Os profissionais deverão prescrever medicamentos e/ou utilizar materiais que sejam compatíveis com os padronizados no HU-Furg/Ebserh, salvo situações autorizadas pela Contratante.

Reserva-se o direito à Contratada de questionar e sugerir a padronização de algum medicamento ou material que julgar necessário, desde que respaldada por justificativa científica que será submetida à avaliação do Responsável Técnico da Anestesiologia da CONTRATANTE, e seu uso só deverá ser realizado após autorização da Contratante, bem como protocolo de utilização.

Contribuir com os profissionais de outras áreas que tenham relação com a especialidade mencionada no objeto.

Não utilizar, nem permitir que terceiros utilizem os pacientes para fins científicos, sem que haja anuência da Gerência de Ensino e Pesquisa - GEP do HU-Furg/Ebserh, devendo ser observadas as normas vigentes para o objeto da pesquisa e/ou trabalho científico.

Responsabilizar-se pelo monitoramento e liberação dos pacientes da sala de recuperação pós-anestésica.

Preencher adequadamente o Prontuário de Atendimento aos pacientes (manual ou eletrônico), folha de sala, monitorização da anestesia, lista de problemas, notas de transferência ou alta, termos de consentimento, pesquisa de alergia, além de outros documentos relacionados ao ato anestésico, como as informações para correta averiguação das contas hospitalares e reembolso do hospital e da prestação do serviço.

Atender aos familiares e acompanhantes dos pacientes, prestando informações necessárias e pertinentes ao fluxo do atendimento.

Manter postura adequada e atuar de forma integrada com a equipe multiprofissional e demais áreas da instituição.

Executar demais atribuições da especialidade bem como atividades gerais de competência médica. Estes procedimentos deverão ser realizados por profissionais devidamente especializados em anestesiologia com titulação pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia ou Certificado de Residência Médica em Anestesiologia.

Obrigações específicas da contratada quanto ao objeto:

A Contratada deverá encaminhar no prazo de 05 (cinco) dias após a assinatura do contrato a relação nominal dos profissionais que atuarão na prestação dos serviços, acompanhada de:

Declaração de Anuência dos profissionais que atuarão na prestação dos serviços;

Certificado de Conclusão de Residência médica em ANESTESIOLOGIA ou Título de especialista em anestesiologia reconhecido pela AMB e registrado no CRM dos profissionais que atuarão na prestação dos serviços;

Comprovante de REGISTRO ou INSCRIÇÃO no Conselho Regional de Medicina competente dos profissionais que atuarão na prestação dos serviços;

Caso o médico habilitado não esteja inscrito no CRM local, o mesmo terá o prazo de 90 (noventa) dias para inscrição no CRM-RS, conforme a resolução do CFM N°1.948 de 10 de junho de 2010.

Os profissionais apenas poderão atuar na execução dos serviços se cumprirem com todos os requisitos técnicos necessários.

Sempre que houver inclusão, exclusão ou alteração cadastral de algum médico, a contratada deverá comunicar o HU-Furg para que seja realizada a respectiva alteração no CNES do HU-Furg/Ebserh.

Instruir seus sócios ou empregados quanto à necessidade de cumprir integralmente as normatizações internas da Contratante, bem como o Regimento Interno do Corpo Clínico.

Garantir que seus membros participem dos treinamentos internos da Contratante, quando se fizer necessário.

Otimizar a utilização das salas de cirurgias utilizadas, respeitando os horários agendados e condições para realização das cirurgias, seguindo o regimento interno das áreas atendidas.

Instruir seus sócios ou empregados a respeito das atividades a serem desempenhadas, alertando-os a não executar atividades não abrangidas pelo contrato, devendo a Contratada relatar à Contratante toda e qualquer ocorrência neste sentido, a fim de evitar desvio de função.

Garantir a assistência integral aos pacientes sob sua responsabilidade, mantendo a presença e permanência de seus profissionais no hospital, de modo a cumprir o disposto no art. 9º do Código de Ética Médica - III Responsabilidade Profissional, que explicita ser vedado ao médico "deixar de comparecer a plantão em horário preestabelecido ou abandoná-lo sem a presença de substituto, salvo por justo impedimento."

Os prestadores de serviços da CONTRATADA não poderão estabelecer horários máximos ou mínimos para início do procedimento anestésico bem como o número de pacientes a serem atendidos durante o seu horário de trabalho.

Exigir o cumprimento da carga horária integral do plantão, a qual será controlada por Folha de Frequência disponível no local da prestação do serviço e conferida pela fiscalização técnica do contrato.

Responsabilizar-se civil e criminalmente por meio de seus sócios pela cobrança de qualquer valor dos pacientes oriundos do SUS, sendo que tal prática motivará a exclusão imediata do profissional e sua denúncia às autoridades políticas e judiciárias.

Participar e contribuir com todos os processos de certificação e acreditação que forem propostos pela Contratante.

Participar de gestão de custos e qualidade realizando os serviços com observância às exigências do Ministério da Saúde, da Vigilância Sanitária e dos demais órgão fiscalizadores.

Participar, através de seu representante, das reuniões do Corpo Clínico.

Atender, por meio de seu representante, às convocações de Comissões internas do HU-Furg.

Participar da elaboração de normas e rotinas internas da Contratante, relacionadas ao objeto da contratação.

Cumprir com suas obrigações de forma adequada, de forma a evitar o comprometimento do faturamento do HU-Furg/Ebserh e, consequentemente, o recebimento das contas pelo SUS, por meio do Contrato firmado com o Gestor Local, incorrendo em multa à Contratada no valor que deixou de ser pago à Contratante. Vale ressaltar que a apuração de fato referente à infração cometida pela contratada durante a execução do serviço será precedida de abertura de processo administrativo específico para apuração do fato ocorrido, garantido o contraditório e a ampla defesa.

Assegurar que os prestadores de serviço:

Mantenham sigilo quanto às informações confidenciais, referentes aos pacientes, de que tiver conhecimento no desempenho de suas funções;

Guardem absoluto respeito pela vida humana, atuando sempre em benefício do paciente e jamais utilizar seus conhecimentos para gerar sofrimento físico ou moral, para o extermínio do ser humano ou para permitir e acobertar tentativa contra sua dignidade e integridade;

Zelem e trabalhem pelo perfeito desempenho ético da medicina e realizem os serviços especializados descritos neste termo, que se fizerem necessários ao atendimento de todos os pacientes, que procurem os serviços de sua responsabilidade;

Justifiquem ao paciente ou ao seu representante, se necessário por escrito, as razões técnicas alegadas quando da decisão de não realizar qualquer ato profissional previsto nesta contratação;

Cumprir com rigor o Código de Ética Médica, assim como as normas e resoluções emanadas dos Conselhos de Classe (Conselhos Estadual e Federal de Medicina);

A CONTRATADA responde, solidariamente, por qualquer complicação que venha ocorrer com o paciente submetido aos procedimentos. Vale ressaltar que a apuração de eventual fato cometido pela contratada durante a execução do serviço será precedida de abertura de processo administrativo específico para apuração do fato ocorrido, garantido o contraditório e a ampla defesa.

A CONTRATADA deverá arcar com as despesas relativas a quaisquer multas ou indenizações impostas à CONTRATANTE por autoridade competente, em decorrência da inobservância, por parte do pessoal alocado à execução dos serviços contratados, de leis, decretos, normas de segurança no trabalho, e regulamentos. Vale ressaltar que a apuração de fato referente à infração cometida pela contratada durante a execução do serviço será precedida de abertura de processo administrativo específico para apuração do fato ocorrido, garantido o contraditório e a ampla defesa.

Critérios e práticas de sustentabilidade:

- Em observância à Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 19 de janeiro de 2010, faz-se necessário que as empresas contratadas adotem as seguintes práticas de sustentabilidade na execução dos serviços, quando couber:
 - use produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA;
 - adote medidas para evitar o desperdício de água tratada, conforme instituído no Decreto nº 48.138, de 8 de outubro de 2003;
 - observe a Resolução CONAMA nº 20, de 7 de dezembro de 1994, quanto aos equipamentos de limpeza que gerem ruído no seu funcionamento;
 - forneça aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários, para a execução de serviços;
 - realize um programa interno de treinamento de seus empregados, nos três primeiros meses de execução contratual, para redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água e redução de produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes;
 - realize a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, que será precedida pela coleta seletiva do papel para reciclagem, quando couber, nos termos da IN /MARE nº 6, de 3 de novembro de 1995 e do Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006;
 - respeite as Normas Brasileiras – NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos; e
 - preveja a destinação ambiental adequada das pilhas e baterias usadas ou inservíveis, segundo disposto na Resolução CONAMA nº 257, de 30 de junho de 1999.
- Não foram identificados demais critérios ou práticas de sustentabilidade específicos aplicáveis ao objeto.

5. Levantamento de Mercado

Com o objetivo de identificar a existência de novas metodologias, tecnologias ou inovações que melhor atendam às necessidades da administração, o levantamento de mercado do presente estudo utilizou como referência as seguintes contratações similares de outros órgãos extraídas do Compras.gov, inclusive consideradas para as estimativas de preço:

- Pregão 90014/2025 - UASG: 155906 - MATERNIDADE CLIMÉRIO DE OLIVEIRA (23535.000255/2025-04) - <https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras/acompanhamento-compra?compra=15590605900142025>
- Pregão 90013/2025 - UASG: 925031- EES-HOSPITAL JOÃO DOS SANTOS NEV.BAIXO GUANDU -<https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras/acompanhamento-compra?compra=92503105900132025>
- Pregão 90068/2025 - UASG: 155902 - COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DA UFPR (23759.050471/2024-87) - <https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras/acompanhamento-compra?compra=15590205900682025>
- Pregão 25/2025 - UASG 092601 - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA HCFAMEMA - <https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras/acompanhamento-compra?compra=09260105900252025>

Em todas, verifica-se que há compatibilidade com o objeto a ser contratado, inclusive na forma de realização da contratação; Ou seja, o levantamento da necessidade faz referência ao número de horas que pretende-se atender. Nesse sentido, encontra-se respaldo para a manutenção da contratação em tela da forma como ela está desenhada, visto que a flexibilidade na sua gestão e no pleno atendimento do mercado que pretende-se atingir.

As referências obtidas se assemelham ao modelo pretendido neste estudo, não havendo diferenças técnicas significativas quanto ao modelo de execução. Na contratação pretendida, optou-se pela definição de horas trabalhadas, a fim de permitir maior flexibilidade no dimensionamento das escalas e maior controle no pagamento do serviço a ser efetivamente realizado pela futura contratada.

A solução de contratação definida no presente estudo levou em consideração a necessidade atual do Hospital Universitário para atendimento da demanda de procedimentos anestésicos, cuja dinâmica de execução dos serviços foi definida com o objetivo de aprimorar o desempenho do serviço assistencial prestado pela Instituição. Ademais, não se identificou no mercado, novas metodologias, tecnologias ou inovações que pudessem substituir o modelo verificado nas contratações similares supracitadas, apenas adaptando-se a contratação no que tange às especificidades das rotinas de cada hospital.

No presente processo, o serviço será dimensionado na unidade de horas trabalhadas, a fim de permitir maior flexibilidade no dimensionamento das escalas e maior controle no pagamento do serviço a ser efetivamente realizado pela futura contratada. A definição de remuneração por hora de serviço prestada levou em consideração as especificidades do objeto, visto que as rotinas e atividades demandam a presença permanente de profissionais nos locais definidos para acompanhamento, avaliação e monitoramento dos pacientes, inviabilizando o pagamento com base em resultados. Contudo, serão estabelecidos indicadores para avaliação da prestação do serviço, por meio do IMR, a fim de minimizar eventuais falhas na execução e realizando o ajuste no pagamento conforme o desempenho da contratada.

É válido ressaltar que não há vantagens em comparar alternativas hipotéticas e que não representam o atendimento ao caso em tela. O que está sendo apresentado como necessidade é suprir o déficit de profissionais, algo que será solucionado com a contratação de médicos capazes de atuar na área, dimensionado através das horas de trabalho, priorizando a contratação pela métrica da menor unidade de medida, buscando eficiência para a presente solução.

Desta forma, com base no levantamento das necessidades identificadas, utilizou-se como referência os procedimentos e parâmetros descritos na Norma-SEI nº 03/2024/DAI-EBSERH para verificar a viabilidade da contratação e disponibilidade no mercado, dentro dos padrões existentes. Durante esta etapa, busca-se avaliar eventuais ajustes na dinâmica de execução dos serviços levando em consideração a aplicação prática nas rotinas estabelecidas, entre outras necessidades da área requisitante.

Ressalta-se que tal processo decorre de alternativa de solução para o insucesso nas tentativas de contratação de profissionais por meio de concurso ou processo seletivo simplificado, inviabilizando o atendimento das vagas previstas no quadro de funcionários desta filial.

6. Descrição da solução como um todo

O presente estudo preliminar tem por objetivo a **Contratação de Serviços Médicos de Anestesiologia para atendimento de urgência e emergência no Bloco Cirúrgico do Centro Obstétrico** para o Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. - filial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. A escolha da solução será a contratação através de licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, característica Tradicional, com formalização contratual e vigência inicial de 12 (doze) meses, tendo em vista o caráter continuado do objeto, podendo ser prorrogado desde que observadas as disposições do Regulamento de Compras e Contratos da Ebserh (RCC 3.0) e legislação vigente.

O regime de execução será a Contratação por Preço Unitário, visto que não é possível definir previamente as quantidades dos serviços a serem posteriormente executados, conforme as hipóteses previstas no RCC 3.0.

O critério de julgamento a ser adotado deverá ser o menor preço.

O modo de disputa a ser adotado será o "aberto e fechado".

O intervalo mínimo de diferença de valores entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação à proposta que cobrir a melhor oferta deverá ser de R\$ 100,00 (cem reais).

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

Item	Descrição do serviço	Unidade	Quantidade
1	Contratação de Serviços Médicos de Anestesiologia	Meses	12

Composição do serviço:

Id	Atividade	Unidade	Quantidade mensal	Quantidade anual
1	Serviços Médicos de Anestesiologia para atendimento de urgência e emergência no Bloco Cirúrgico do Centro Obstétrico	Horas	728	8.736

A quantidade dos serviços referente ao objeto em estudo levou em consideração a necessidade da Contratação do Serviço de Anestesiologia existente no Hospital Universitário, de forma que os serviços serão executados por um período inicial de 12 (doze) meses, considerando as características do objeto e sua forma de execução. Na definição das horas trabalhadas, verificou-se o déficit de profissionais no quadro de colaboradores do HU-Furg, visando suprir a demanda equivalente a 07 (cinco) profissionais trabalhando 24 (vinte e quatro) horas semanais. Desta forma, obteve-se o quantitativo especificado na tabela acima através do seguinte cálculo:

$7 \text{ profissionais} \times 24\text{h/semana} = 168 \text{ horas/semanais}$

$168 \text{ h/semana} \times 52 \text{ semanas (média/ano)} = 8.736 \text{ horas/ano}$

$8.736 \text{ h/ano} / 12 \text{ meses} = 728 \text{ horas/mês}$

A decomposição dos quantitativos foi realizada levando em consideração os seguintes documentos:

- Conforme DFD I (55489060), em especial pontos 3 a 5, ressaltando que "Atualmente, a instituição possui apenas 9 profissionais anestesiológicos ativos para realizar a cobertura da escala de plantão e cirurgias eletivas. O somatório total da carga horária semanal desses profissionais é de 292 horas. Para conseguir manter em funcionamento o bloco cirúrgico com 3 salas de cirurgias eletivas, mais um plantonista dedicado ao CO, seriam necessárias 348 horas/semanais; portanto, atualmente já trabalhamos com déficit de carga horária de anestesiológicos para manutenção de um bom funcionamento do hospital.
- Conforme Esclarecimento (55876541)
- Conforme parágrafos finais do Documento 55997427, onde a área médica estabelece o cálculo de horas a serem acrescidas na rotina para atender de maneira adequada a presente necessidade.

Pelos quais é possível estimar o número de horas necessário para atendimento integral da necessidade, cálculo que se encontra acima.

Ou seja, a estimativa da Carga Horária necessária levou em consideração o levantamento de necessidade, exposto pela área demandante, que levou em consideração a necessidade de atendimento exclusivo do Centro Obstétrico por 24 horas diárias em regimes de plantão.

Assim, têm-se que a necessidade semanal é de 168 horas, multiplicando pela média de semanas dentro de um ano, obtém-se a quantidade anual de horas necessárias (8.736h) e, por consequência, a quantidade mensal (728h).

Reforçando que esses quantitativos visam a atender a demanda exclusiva do Centro Obstétrico, garantindo o atendimento da necessidade de maneira adequada, conforme os motivos expostos na justificativa desta demanda.

A atuação do profissional plantonista deve atender todas as demandas de anestesia do Centro Obstétrico, incluindo cesarianas (eletivas e urgências), curetagens, cirurgias de gravidez ectópica, analgesia de parto.

Garantindo a atuação ininterrupta do serviço, as escalas poderão ser divididas em:

- a) 6 horas
- b) 12 horas
- c) 24 horas

8. Estimativa do Valor da Contratação

[Conteúdo Sigiloso | Justificativa: Tendo em vista o caráter sigiloso do orçamento estimado, nos termos do disposto no Art. 7º do Regulamento de Licitações e Contratos da Ebserh (versão 2.0).]

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

Em regra, o objeto deverá ser dividido em tantas parcelas quantas se comprovarem técnica e economicamente viáveis, procedendo-se à licitação com vistas ao melhor aproveitamento dos recursos disponíveis no mercado e à ampliação da competitividade sem perda da economia de escala. Contudo, o disposto não encontra-se aplicável ao presente caso, visto que o objeto configura um sistema único e integrado, conforme estabelece o art. 120, § 2º, alínea II do RCC 3.0. Tal fato encontra respaldo no levantamento de mercado realizado, onde apresenta-se que a contratação de objetos similares apresentou a mesma lógica quanto a possibilidade de sua divisibilidade. Dentro da lógica do presente serviço, que trata da gestão de pessoas a serem disponibilizadas para suprir o déficit do HU-Furg, não faria sentido parcelar a entrega em diversas empresas.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Não foram identificadas necessidades de contratações correlatas e/ou interdependentes.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A presente contratação encontra respaldo institucional conforme designação da Equipe de Planejamento da Contratação publicada no Boletim de Serviço nº 552, de 22 de dezembro de 2025, por meio da Portaria - SEI nº 814, de 19 de dezembro de 2025, do HU-FURG/Ebserh. A presente contratação não foi prevista inicialmente no planejamento orçamentário da filial HU-Furg, através do PAC - Compras para o ano de 2026, visto se tratar de demanda excepcional decorrente do insucesso da contratação de profissionais por meio de concurso e processo seletivo simplificado. Desta forma, se faz necessária a inclusão da referida demanda no próximo ajuste periódico, alinhando-se a adequação orçamentária para atender as despesas decorrente desta contratação.

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

Entre os resultados pretendidos com esta contratação cita-se:

- 1) Manutenção de serviços assistenciais em obstetrícia e demais especialidades cirúrgicas de urgência e emergência;
- 2) Qualificação dos Programas de Residência Médica em Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia e Anestesiologia;
- 3) Qualificação dos cursos de graduação e estágios pela manutenção de campo de ensino;
- 4) Prestação de atendimento assistencial com qualidade e segurança técnica à população de referência;
- 5) Sustentabilidade financeira e cumprimento de metas contratuais com o Gestor SUS Municipal, Estadual e Federal;
- 6) Atendimento ao interesse público, aos princípios do SUS, e eficiência na utilização de recursos humanos e de infraestrutura disponíveis.

13. Providências a serem Adotadas

Não foram identificadas providências necessárias previamente à contratação do objeto em estudo.

14. Possíveis Impactos Ambientais

Não foram identificados possíveis impactos ambientais relacionados à contratação pretendida do objeto em estudo.

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

Considerando os elementos obtidos no presente estudo técnico preliminar, não foram identificados impeditivos ao prosseguimento da contratação, se mostrando razoável e viável, visando garantir o atendimento de assistência à saúde prestado pela Instituição no que se refere aos serviços médicos na área de anestesiologia para atendimento de urgência e emergência no Bloco Cirúrgico do Centro Obstétrico.

Considerando o art. 27 do RCC 3.0, manifesta-se pela dispensa de publicação deste Estudo como parte integrante dos anexos do Edital.

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

Despacho: Portaria - SEI nº 814, de 19 de dezembro de 2025

THUANE PINHEIRO MAINO

Assistente Administrativo

Despacho: Portaria - SEI nº 814, de 19 de dezembro de 2025

KAMYLLA SCHMALFUSS SCHAIDHAUER

Chefe da Divisão Médica

Despacho: Portaria - SEI nº 814, de 19 de dezembro de 2025

LUCIANE BICCA MESPAQUE

Médica Anestesiologista

TANIA MARIA MORAIS VIEIRA DA FONSECA

Chefe da Unidade da Mulher

Despacho: Portaria - SEI nº 814, de 19 de dezembro de 2025

FILIFE GEANNICHINI RODRIGUES

Chefe da Clínica Cirúrgica

RASCUNHO